

São Paulo, 23 de setembro de 2021

CONTRIBUIÇÃO A CONSULTA PÚBLICA ANP

A

ANP

Agencia Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis
Rio de Janeiro, RJ

Na oportunidade de participarmos da Consulta Pública aberta pela ANP para que sejam apresentadas considerações e sugestões sobre a nova sistemática de comercialização de biodiesel, a BBM DATAGRO vem respeitosamente apresentar suas considerações a respeito do tema.

A BBM DATAGRO reconhece a importância do biodiesel como componente hoje fundamental para o abastecimento do diesel C, bem como a sua importância para a integração de várias cadeias produtivas, como a da soja e da proteína animal. A nova sistemática de comercialização deve, sim, buscar maior eficiência na comercialização e no reconhecimento dos atributos e diferenciais que cada produtor oferece. Porém, acreditamos que a livre negociação preconizada na orientação do governo e da ANP, deve ser realizada de forma organizada, com referências de mercado reconhecidas por operações realizadas de forma competitiva, em um ambiente de livre negociação em bolsa.

As bolsas de mercadorias são há séculos no mundo todo utilizadas como local para que vendedores e compradores se encontrem e promovam de forma competitiva a descoberta do preço. As bolsas são a forma consagrada para a obtenção da eficiência dos mercados.

Por esse motivo, entendemos que a nova sistemática de comercialização de biodiesel, se for realmente ser baseada em livre negociação deveria se beneficiar da existência de um canal de descoberta de preço e de competição entre os agentes, como é a sistemática preconizada pela BBM DATAGRO.

A sistemática proposta pela BBM DATAGRO é baseada na isonomia no tratamento de fornecedores e adquirentes, na promoção de condição justa de competição entre os agentes envolvidos por meio de plataforma eletrônica de comercialização para operações nos mercados à vista ou para entrega e liquidação futura, bem como no estabelecimento de sistemática imparcial e de resolução rápida para a solução de controvérsias, através de Câmara Arbitral.

Nosso interesse é proporcionar ao mercado de Biodiesel um ambiente de comercialização seguro, eficiente, ágil e transparente na formação dos preços, facilitando não somente o encontro de ofertas dos agentes interessados na comercialização do produto, mas, sobretudo,

utilizando-se de uma infraestrutura juridicamente e tecnicamente pronta para a formalização das operações por meio digital.

A sistemática que oferecemos assegura agilidade no acesso das ofertas de venda e de compra, e possibilita a utilização de ferramentas inteligentes e facilitadoras de fechamento de negócios.

Como exposto aos membros do Grupo de Trabalho constituído no âmbito da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) para examinar alternativas de comercialização de Biodiesel, por ocasião de reunião realizada em 19 de janeiro de 2021, a sistemática de comercialização realizada em bolsa preconizada pela BBM DATAGRO dispensa a necessidade da realização, pela ANP, de uma licitação pública para a escolha e contratação do serviço, pelo fato de ser executado na sua totalidade pela iniciativa privada.

A solução proposta pela BBM DATAGRO dará total transparência à ANP para fiscalizar as operações através dos contratos de compra e venda, e suas respectivas entregas, bem como a qualidade do Biodiesel negociado, além de dispor de ferramentas inteligentes para avaliação de riscos de desabastecimento do produto. A partir do envio obrigatório das notas fiscais, por meio eletrônico, a negociação em bolsa além de promover uma comercialização competitiva, reconhecendo os diferentes atributos de cada fornecedor, permitirá que sejam disponibilizados à ANP para acompanhamento em tempo real, via sistemas, relatórios contendo informações consolidadas com as datas de embarques, contratos, quantidades, bem como origens e destinos do Biodiesel.

A solução proposta pela BBM DATAGRO não implica custo regulatório, dispensa a necessidade de determinação de preços mínimos ou de referência e, de forma muito importante, cria um ambiente competitivo para a descoberta de preço em condições de mercado, com eficiência econômica e transparência, assegurando o interesse do consumidor no que tange a preço competitivo.

Além disso, o cadastramento e o acesso dos participantes (ofertantes/produtores e demandantes/distribuidoras) à plataforma estarão condicionados à relação das empresas previamente autorizadas e divulgadas pela ANP.

Esta sistemática garante um ambiente moderno, seguro, isento, imparcial e transparente, com o apoio de uma Câmara Arbitral consolidada.

A regulamentação de negócios com Biodiesel, nas condições que estamos propondo, permitirá, ainda, a criação de uma Câmara Consultiva com representantes indicados pelas lideranças das cadeias de produção e de comercialização, com a participação da ANP e do MME, com o objetivo de se estabelecer regras adequadas e equânimes que possam atender aos anseios destes segmentos, e ao interesse dos consumidores, no presente e no futuro.

Em suma, acreditamos que a comercialização do Biodiesel em ambiente de Bolsa certamente trará benefícios e vantagens a todos os agentes envolvidos do setor privado, e também aos órgãos de controle de Governo, inclusive com relação à possibilidade de minimizar riscos pela possibilidade de incorporar não apenas negociações diretas para entrega no curto prazo, bem como negócios a termo para entrega futura, com preços fixos ou a fixar, justamente pelo fato

de se estar negociando com base em regulamentos previamente definidos em conjunto com as lideranças representativas do setor.

A seguir, apresentamos nossas considerações após analisar a Nota Técnica Conjunta nº 10/2021/ANP, de 14 de abril de 2021:

1. Conforme as conclusões da Nota Técnica Conjunta No. 10/2021/ANP, a recomendação é a adoção do modelo de **contratação direta** do Biodiesel entre produtores e distribuidores. No entanto, a recomendação não indica onde ocorreria o *locus* desta negociação, e nem o mecanismo de formação de preço do Biodiesel. Diferentemente dos contratos de etanol anidro, que tem como referência para sua formação o preço do etanol hidratado negociado no mercado à vista, inexistente uma referência para o mercado de Biodiesel. O ambiente de negociação e contratação direta em Bolsa oferece esse *locus* de negociação para a descoberta competitiva do preço do Biodiesel, permitindo inclusive a incorporação de peculiaridades de cada negociação como prancha ou ritmo de entrega, modal disponível de entrega, tempo de operação, e outras características que diferenciam uma negociação de outra.
2. A necessidade de contratação de um sistema eletrônico para realização de leilões ou de balcão eletrônico organizado por meio de pregão eletrônico, mencionada no sub-item 5.16.20 da Nota Técnica Conjunta No. 10/2021/ANP não se aplica ao caso, pois o pregão eletrônico como modalidade licitatória pressupõe contratação de “bens e serviços comuns”, o que, definitivamente, não é o caso, conforme a necessidade de múltiplas características que vão, desde a segurança cibernética do sistema, até a idoneidade dos agentes e das operações em ambiente singular e organizado de comercialização, como é o caso de uma Bolsa de Mercadorias de âmbito nacional.
3. A propósito do tema, cumpre alertar que o Decreto nº 5.450, de 31 de maio de 2005 mencionado na referida Nota Técnica, foi revogado pelo Decreto nº 10.024, de 20 de setembro de 2019.
4. Conforme reconhecido pela Nota Técnica (sub-item 5.16.24), a realização de uma licitação para a escolha de um sistema eletrônico de comercialização, ainda que fosse necessária para este tipo de objeto, demandaria prazo incompatível com a determinação de implantação até 01/01/2022.
5. A indicação da obrigatoriedade do processo licitatório, mencionado no sub-item 5.16.22, é incompatível, e podemos nos basear, por exemplo, à indicação de Bolsa para o *locus* de negociação no mercado de CBIOS, os Créditos de Descarbonização estabelecidos no âmbito do RenovaBio.
6. Também, é importante salientar que não houve processo licitatório para a contratação do SERPRO para os serviços de hospedagem e produção de sistema de emissão de lastro para escrituração dos CBIOS, onde há a previsão de pagamentos pelos serviços oriundos do setor privado.

7. O mercado de Biodiesel sem mecanismos de mercado que possam minimizar os riscos de descumprimento e desrespeito aos contratos e, ainda, com operações realizadas em ambientes não-auditados, traz ao mesmo tempo um elevado risco de descumprimento do mandato de mistura de Biodiesel ao diesel fóssil, ameaça de desabastecimento, e a possibilidade de sonegações fiscais. A ausência de um sistema eficiente e de regras pode gerar conflitos jurídicos e econômicos, fatos que podem interferir na credibilidade das operações e na segurança do abastecimento.
8. A ANP indica custo operacional excessivo, além da dificuldade operacional em resolver problemas técnicos, uma vez que a plataforma de leilões eletrônicos utilizados até o momento (Petronect) não tem a ingerência da ANP. No caso da utilização do balcão organizado da plataforma BBM DATAGRO esse problema deixará de existir, pois a condução das operações, know-how e infraestrutura (custos de criação e operacionalização) serão inteiramente conduzidos e regulados pela Bolsa, cabendo à ANP unicamente o acompanhamento e fiscalização das operações a partir de relatórios analíticos e sintéticos sobre os negócios e as entregas.

Características da negociação em Bolsa e a experiência da BBM DATAGRO

1. A BBM já tem um longo histórico de relações comerciais com o Governo, a exemplo dos leilões da CONAB, onde é contratada pelo regime de inexigibilidade de processo licitatório desde a sua fundação em 2002.
2. A sistemática proposta de contratação direta em bolsa garante a simplicidade das relações comerciais entre produtores de biodiesel e distribuidoras de combustíveis líquidos, com transparência regulatória, uma vez que o sistema é acessível a qualquer agente autorizado pela ANP para atuar como Ofertante/Vendedor (produtores autorizados pela ANP para atuarem como Vendedores) ou Demandante/Comprador (distribuidoras de combustíveis autorizadas pela ANP para atuarem como Compradores). O modelo proposto garante que, no que concerne às informações detalhadas das operações, a ANP e os órgãos de controle da Receita terão acesso a todos os relatórios de operações através de ambiente de acesso exclusivo dos órgãos de controle, que neste caso teriam acesso a todas as informações detalhadas sobre as condições e as partes envolvidas nas negociações. O sistema garante, ainda, a redução dos custos regulatórios, pois o sistema da BBM DATAGRO é auditado e, portanto, mantém padrões de controle e monitoramento de riscos exigidos pela ANP.
3. A experiência da Bolsa nas relações comerciais entre produtores e distribuidores (ou indústria), no mercado de produtos agrícolas/agroindustriais, assegura o conhecimento necessário à comercialização do Biodiesel.

4. O ambiente da Bolsa com a atuação de corretoras para o registro das transações assegura o acesso de produtores de todo o país (economia social, pequenos produtores) além de conferir credibilidade às operações.
5. As corretoras podem atuar, ainda, como um canal de atendimento entre produtores e distribuidores, com serviços de agendamento rodoviário, montagem e coordenação das grades de entregas e retiradas do biodiesel pelas distribuidoras nas usinas.
6. No ambiente de Bolsa as corretoras acompanham e controlam o cumprimento das condições pactuadas, tais como entrega, quantidades e adimplemento dos valores negociados. O ambiente de negócios proporcionado por uma operação de Bolsa em mercado de balcão organizado garante a livre iniciativa e a livre concorrência em um ambiente singular organizado.

Motivos pelos quais a contratação direta em bolsa são diferenciais relevantes para a nova sistemática de comercialização de biodiesel:

- Experiência e credibilidade no segmento do agronegócio;
- Transparência das operações, uma vez que realizadas em ambiente eletrônico de acesso para acompanhamento via internet;
- Ambiente controlado de operações, com sistemas auditados;
- Serviço de atendimento e de suporte aos produtores e distribuidoras;
- Regulação, governança e ética nas operações;
- Atuação em âmbito nacional com pluralidade de corretoras de mercadorias (mais de 130 sociedades corretoras associadas);
- Câmara arbitral atuante há mais de 20 anos, com resultados comprovados sob o foco do respeito aos contratos, a exemplo das operações no mercado de milho, café e algodão;
- Existência de regulação interna (Código de Ética e Regulamento do Mercado) confere seriedade, credibilidade e segurança jurídica às operações;
- O sistema eletrônico em bolsa para a comercialização do Biodiesel não terá custo à ANP ou qualquer previsão de repasses de recursos públicos;
- O custo com a operação em Bolsa é apenas aquele relacionado à comissão usual de corretagem das corretoras, normalmente suportados pelos compradores e/ou vendedores;
- O sistema conta com gerenciamento de risco operacional; avaliação da tecnologia e sistemas utilizados, auditoria legal - adequação dos sistemas às regulações locais e internacionais, revisão constante, avaliação de controles, segurança da informação, identificação de vulnerabilidades e implantação de ferramentas eficazes (cybersegurança);
- O sistema permite o acesso irrestrito da ANP e de outros órgãos de controle e fiscalização (Receitas Federal e Estaduais) sobre as operações.

Sendo o que nos cumpria para o momento, seguimos trabalhando de modo a contribuir com a implementação de um mercado organizado, transparente e hígido, proporcionando meios seguros para a formalização das operações que serão de fundamental importância a todos os envolvidos, e para a sociedade brasileira.

Atenciosamente,

João Paulo de Azevedo Lefevre



Plinio M. Nastari